
365
SERMÕES
BIBLICOS

365 SERMÕES BÍBLICOS
UM PARA CADA DIA DO ANO

Roberto dos Santos

Edmílson Carlos

Prefácio

Uma real necessidade desta geração é a abordagem de sermões bíblicos. Precisamos de alimento sólido...não penas de migalhas. Precisamos pregar à Palavra...não apenas somente de mensagens de auto-ajuda . Precisamos pregar na unção do Espírito Santo...não de continuar o processo de lavagem mental religiosa. Disse Jesus Cristo : " Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho.." (Mc 16.15).

Os autores são homens da Palavra que vê a importância de mensagens bíblicas nos púlpitos de hoje , e não apenas de oradores capazes de emocionar com uma invejável retórica. Daí , eles prepararam esta coletânea de sermões evangélicos focalizando a essência do cristianismo , e não apenas a técnica de elaborar mensagens dentro dos rigores da homilética.

Dr. Edmar Ribeiro,ThD

Diretor do Seminário Teológico das Assembléias de Deus do Ipiranga- SP

Introdução

Desde os tempos de Seminário Teológico e por mais de vinte anos de ensino e pregação , dediquei-me ao estudo das grandes obras teológicas e à prática do sermão bíblico.

O resultado muito resumido disso se encontra na prática da pregação evangelística e na publicação de inúmeras obras de teologia.

Louvo a Deus pelo ministério do pastor Aracaty Veríssimo que , juntamente comigo , elaboramos esta série de sermões da Palavra de Deus , especialmente dedicados aos mais jovens pregadores do Evangelho .

Os esboços foram selecionados , a fim de que , os mais simples pregadores da Palavra de Deus , pudessem comunicá-los com simplicidade e fé santíssima ao povo de Deus.

Roberto dos Santos

ÍNDICE

O Precioso Sangue 05
Jesus ungido em Betânia 13
Cristo – O Centro da Bíblia I 17
Cristo – O Centro da Bíblia II 19
Cristo – O Centro da Bíblia III 21
Jesus cura um cego 23
Os erros do homem rico 26
A cura de um paralítico 30
O carcereiro de Filipos 34
Cornélio – Um canal para os gentios 37
Acendendo uma fogueira 42
Os nove segredos do natal 45
Quando perdemos a Jesus 49
A rainha de Sabá e o rei Salomão 52
A humilhação e glória de Cristo 56
Duas maneiras de conhecer a Cristo 59
A mais triste canção do universo 63
O mistério da vida humana 66
O filho pródigo 70
Cinco perguntas para o homem 74

O PRECIOSO SANGUE

(Hebreus 9:14)

"Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas..."

INTRODUÇÃO

Assim como a vida física requer certos itens básicos como: água, oxigênio, alimento, proteínas, vitaminas e minerais. Sem esses elementos sua vida física morreria. Na vida espiritual ocorre o mesmo. Também requer elementos essenciais para sobreviver. O Precioso Sangue de Cristo é o principal desses elementos.

I – PORQUE VOCÊ NECESSITA DO SANGUE DE CRISTO?

1. O homem caído tem três problemas básicos. Esses três problemas envolvem: Deus – Você – Satanás.

- Quanto a Deus, freqüentemente você sente separação.
- Quanto a você, constantemente se sente culpado.

- Quanto a Satanás, muitas vezes se sente acusado.
- Essas três coisas: separação de Deus, sentimento de culpa e acusação de Satanás, só pode ser vencida pelo precioso sangue de Cristo.

2. Quando Adão pecou no Éden, imediatamente se escondeu de Deus. Nestas condições o homem sente-se longe de Deus, e para Deus vir, os pecados precisam ir.

- Há somente uma coisa em todo o universo que pode lançar fora os pecados – O sangue precioso de Cristo.
- Não é pelo muito orar, nem por muita lamentação, nem por ritual, penitência, promessa de ser melhor, não, nada, senão o precioso sangue de Cristo – pode remover pecados "Sem derramamento de sangue não há remissão" (Hb 9:22).

3. Deus ordenou-lhes imolar o cordeiro pascal e aspergir o sangue do cordeiro sobre as ombreiras das portas. Ele disse: "Quando eu vir o sangue, passarei por vós" (Ex 12:13).

- O cordeiro pascal era uma figura de Cristo (Jo 1:29).

- Quando você peca e se sente longe de Deus, então deve confessar o pecado a Deus e crer que o sangue de Jesus lança aquele pecado fora – “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (I Jo 1:9).
- Quando confessar seus pecados, imediatamente toda a distância entre você e Deus desaparece. O sangue de Cristo é primeiramente para satisfação de Deus, não para a dos homens. Deus disse: Quando Eu (não você) vir o sangue. Na noite da páscoa os filhos de Israel estavam dentro da casa, enquanto o sangue do cordeiro estava lá fora. Dentro da casa eles não podiam ver o sangue, contudo, tinham paz por saberem que Deus estava satisfeito com aquele sangue.
- Hoje ninguém pode olhar para o céu e ver esse sangue. No entanto, ele está lá falando por você e satisfazendo Deus em seu favor (Hb 12:24).

II – CULPA NA CONSCIÊNCIA

1. Dentro do homem, em sua consciência há um fardo pesado de culpa.

- Culpa é a mancha dos pecados em sua consciência. Quando jovem, sua consciência está somente um pouco manchada. Mas, à medida que você envelhece, essas manchas se acumulam. É assim como uma janela que nunca é lavada, a consciência vai escurecendo até que, finalmente, pouca luz consegue penetrar.
- Nenhum detergente, nenhum composto químico pode lavar a mancha da culpa em sua consciência. Sua consciência precisa do precioso sangue de Cristo.
- "Quanto mais o sangue de Cristo... purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo" (Hb 9:14).

2. Como o sangue de Cristo purifica a culpa de sua consciência? – Suponha que você recebeu uma multa de trânsito por ter ultrapassado um sinal. Daí você adquiriu três problemas:

a) Primeiro – Infringiu a lei; Segundo – deve ao governo uma multa; e Terceiro – você tem uma cópia da multa de trânsito que lhe fará lembrar dela.

b) Agora suponha que você seja extremamente pobre e não possa pagar a multa. Você não poderá extraviar a cópia porque a polícia tem uma cópia e irá processá-lo. Você contraiu um sério problema.

c) Esse é um quadro do que acontece quando você peca. Primeiro você infringiu a lei de Deus. – Segundo, você deve algo ao governo de Deus. Romanos 6:23 diz que: "O salário do pecado é a morte". Uma multa bastante rígida e impossível de se pagar. – E terceiro, você tem uma culpa na sua consciência que lhe atormentará constantemente.

3. Quando Cristo morreu na cruz, sua morte cumpriu plenamente todos os requisitos da lei de Deus. A sua dívida já foi paga mediante sua morte na cruz.

- Assim os seus dois primeiros problemas foram resolvidos. Deus já não está mais ofendido e a dívida do pecado foi paga. Mas, e sua consciência?

- É aí que o sangue de Cristo limpa a sua consciência. Pelo fato de Sua morte ter pagado a dívida do pecado, Seu sangue agora pode limpar o registro, da mesma forma que quando a multa é paga, pode ser rasgada e lançada fora, qualquer culpa de sua consciência pode ser limpa.

III – A ACUSAÇÃO DE SATANÁS

1. No sentido original da linguagem da Bíblia, "Satanás" quer dizer "Acusador". "...o acusador de nossos irmãos... o qual diante de nosso Deus os acusava de dia e de noite" (Ap 12:10).

- Este é o trabalho de Satanás, o inimigo de Deus, ele passa maior parte do seu tempo acusando o povo de Deus.
- Este quadro é revelado na história de Jó. Jó era um homem íntegro e temente a Deus (Jó 1:2). Em outras palavras, o inimigo acusou Jó, de somente temer a Deus porque Este o abençoava financeiramente. – E também acusou a Deus de subornar a Jó, e que se

lançasse fora todas as riquezas de Jó, ele O amaldiçoaria (Jó 1:9-11).

2. Nada pode frustrar espiritualmente um cristão mais do que a acusação. Sempre que ouvir a acusação de Satanás você fica sem forças.

- Ele o acusa interiormente e até mesmo o induz a pensar que é o falar de Deus que está fazendo as acusações a você.
- Quando Deus fala, Ele é específico e positivo. Enquanto que quando Satanás fala, ele é negativo.
- Após você ter confessado seu pecado a Deus e requerido o sangue de Cristo sobre sua vida, qualquer sentimento de inquietação que permanecer em você, é de Satanás. Não há mais necessidade de confessar novamente nem de reivindicar o sangue. A exigência de Deus é de uma só vez, satisfeita pelo sangue.
- Mas, Satanás nunca está satisfeito. Ele gostaria de vê-lo confessar repetidas vezes. Provérbios 27:15 diz: "O gotejar contínuo no dia de grande chuva, e a mulher rixosa são semelhantes". – As acusações de

Satanás são semelhantes a isso. Como o pingar de uma torneira. – Elas não permitirão que você durma.

3. Quando você confessa e clama para que o sangue o purifique, Deus é satisfeito imediatamente. Qualquer voz adicional é de Satanás.

- Quando você usa o sangue desse jeito, Satanás é derrotado e ele sabe disso. "...porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante de nosso Deus os acusava de dia e de noite... E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho" (Ap 12:10,11).

CONCLUSÃO

Ao confessar os seus pecados e requerer o sangue de Cristo, e ainda continuarem dentro de você algumas perturbações, então você deve orar imediatamente; não confesse mais. Antes, volte-se para a fonte da acusação e repreenda Satanás. Diga-lhe: "Satanás, confessei o meu pecado a Deus. Ele perdoou meu pecado e o sangue de Jesus Cristo limpou-me dele". O precioso sangue de Cristo responde por qualquer acusação.

JESUS UNGIDO EM BETÂNIA

(Marcos 14:3-9)

INTRODUÇÃO

Este evento aconteceu na casa de Simão, o leproso. – Homem que havia sido leproso e que possivelmente o Senhor Jesus, o havia curado. Morava em Betânia, cerca de duas milhas de Jerusalém.

I – VEIO UMA MULHER: com um vaso de alabastro, com um ungüento de nardo puro de muito preço – v.3.

1. O alabastro era uma espécie de mármore translúcido de mui formosas cores.
2. Maria não se apresentou com uma jarra de barro comum, mas veio com a melhor que tinha e que podia se associar com o precioso perfume.
3. O perfume de nardo puro. O nardo é uma planta que dá uma flor branca, que deixa uma pista especial, principalmente à noite. O perfume era extraído da raiz da planta.

4. Maria não ofereceu um perfume manipulado com água ou álcool; mas puro, sem mistura.

II – DE MUITO PREÇO: havia grande demora em transportar o nardo da Índia para a Palestina, e por isso o tornava mais precioso.

1. Equivalia a 300 denários. Um denário era o valor de uma diária de um trabalhador comum. Somava 10 meses de trabalho.
2. A pessoa que ama a Deus procura apresentar-se a Ele com verdadeiros sacrifícios e não com bijouterias.
3. Daí colhemos grande ensinamento espiritual: a vida agradável diante de Deus é aquela em que se paga um bom preço.
4. Davi recusou oferecer holocausto ao Senhor quando Arauna, o Jebuseu, lhe ofereceu todos os preparativos, antes preferiu comprar por cinqüenta ciclo de prata (2 Sm 24:24).

III – E QUEBRANDO O VASO, LHO DERRAMOU SOBRE A CABEÇA: aquele vaso tinha o pescoço alargado, fácil de abrir, o qual Maria quebrou.

1. Maria não deixou cair gotas nem tão pouco o destino o quebrou.
2. Muitas vidas somente no quebrantamento podem transmitir uma fragrância espiritual.
3. Há terras que se não forem aradas não produzem nada.
4. Existe jardins que somente soprado pelos ventos podem exalar seu perfume. "Levanta-te vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas..." – Ct 4:16.

IV – LHO DERRAMOU: não quis conservar nada, derramou toda fragrância.

1. Deus quer tudo de nossa vida, não uma parte ou resto que nos sobrou.
2. Devemos lhe oferecer o melhor que possuímos: o melhor de nossa vida, de nossas forças e nossos talentos.

3. Maria o quebrou para que não fosse utilizado aquele vaso em outro uso.
4. Quantas vidas hoje são de Deus e amanhã do mundo; gozamos de regozijo espiritual no templo e perdemos no trabalho, no templo somos espirituais e nas ruas somos manipulados pelo mundo.

CONCLUSÃO

Para Deus, sempre devemos oferecer o melhor de tudo o que possuímos.

CRISTO – O CENTRO DA BÍBLIA I (João 5:39)

(De Gênesis a Salmos)

INTRODUÇÃO

Cristo ocupa o lugar central das escrituras. Em símbolos, tipos, figuras e profecias, O encontramos em todos os livros da Bíblia.

Gênesis – O Descendente da mulher – 3:15.

Êxodo – O Cordeiro Pascal – 12:5-13.

Levítico – O Sacrifício Expiatório – 4:14-21.

Números – A Rocha Ferida – 20:7-13.

Deuteronômio – O Profeta – 18:15.

Josué – O Príncipe dos Exércitos do Senhor – 5:14.

Juízes – O Libertador – 3:9. (Confira com Rm 11:26).

Rute – O Remidor Divino – 3:12. (Confira com Tt 2:14).

Samuel – O Rei Esperado – 1 Sm 8:5.

Reis – O Rei Prometido – 1 Rs 4:34. (Confira com Ap 21:24).

Crônicas – O Descendente de Davi – I Cr 3:10. (Confira com Mt 1:7).

Esdras – O Ensinador Divino – 7:10. (Confira com Mt 9:35).

Neemias – O Edificador – 2:18-20.

Ester – A Providência Divina – 4:14.

Jó – O Redentor que vive – 19:25.

Salmos – O Nosso Socorro e Alegria – 46:1. (Confira com Mt 28:20).

CONCLUSÃO

Cristo não é apenas uma personalidade histórica, porém uma pessoa que vive como o fato mais importante da história e a força mais vital no mundo de hoje. A Bíblia sem Jesus seria como a Matemática sem os números, a Física sem a matéria ou a Biologia sem a vida!

CRISTO – O CENTRO DA BÍBLIA II (João 5:39)

(De Provérbios a Malaquias)

INTRODUÇÃO

Deus como Criador teria de revelar-se às suas escrituras. A Bíblia é o único livro do mundo digno de crédito, que revela Deus. Jesus é o testemunho fiel de Deus à humanidade.

Provérbios – A Sabedoria de Deus – 8:22-36.

Eclesiastes – O Pregador Perfeito – 12:10.

Cantares – O Nosso Amado – 2:8.

Isaías – O Servo do Senhor – Is 42.

Jeremias – O Senhor dos Exércitos – 31:18.

Lamentações – O Consolador de Israel – 1:2.

Ezequiel – O Senhor que reinará – Ez 33.

Daniel – O Quarto Homem – 3:25.

Oséias – O Esposo – 3:16.

Joel – O Juiz das Nações – 3:12.

Amós – O Deus do Fogo – 1:4; 9:4,6.

Obadias – O Salvador – v.21.

Jonas – A Salvação do Senhor – 2:9.

Miquéias – O Ajuntador de Israel – 2:13; 4:3.

Naum – O Cavaleiro da Espada Flamejante – 3:3.

Habacuque – O Puro de Olhos – 1:13.

Sofonias – O Pastor de Israel – 3:13.

Ageu – O que faz tremer os céus e a terra – 2:6,7.

Zacarias – O Renovo – 6:12.

Malaquias – O Anjo do Conserto – 3:1.

CONCLUSÃO

Cristo ressuscitou dentre os mortos e ainda vive. Ele não é um vulto na história, mas uma pessoa viva. Ele é o fato mais importante da história e a força mais vital no mundo de hoje. A Bíblia sem Jesus seria como a Matemática sem os números, a Física sem a matéria ou a Biologia sem a vida.

CRISTO – O CENTRO DA BÍBLIA III (João 5:39)

(De Mateus à Apocalipse)

INTRODUÇÃO

Antigo Testamento descreve uma nação. O Novo Testamento descreve um homem. A nação foi estabelecida e nutrida por Deus para que desse aquele Homem ao mundo. Em todo momento, Ele é o tema central da Bíblia.

Mateus – O Messias – 2:6.

Marcos – O Servo – 10:45.

Lucas – O Filho do Homem – 12:8.

João – O Filho de Deus – 1:14.

Atos – O Cristo Ressurgido – 2:24.

Romanos – A justiça de Deus – 8:30.

I Coríntios – O Cristo crucificado – 1:23.

II Coríntios – A imagem de Deus – 4:5.

Gálatas – O Cristo que liberta – 5:1.

Efésios – A Cabeça da Igreja – 4:15.

Filipenses – O Viver – 1:21.

Colossenses – O Homem perfeito – 1:28.

I e II Tessalonicenses – O Senhor que virá – I Ts 4:14; II Ts 2:1.

I Timóteo – A nossa esperança – 1:1.

II Timóteo – O nosso General – 2:1.

Tito – O nosso Salvador – 3:6.

Filemon – O Doador do Bem – v.6.

Hebreus – O Sacerdote Eterno – 7:3.

Tiago – O Legislador – 4:12.

I Pedro – O Rei – 2:17.

II Pedro – O Nosso Senhor – 1:2.

I João – O Cristo – 5:1.

II João – O Filho do Pai – v.3.

III João – A verdade – v.4.

Judas – O Único Dominador e Senhor – v.4.

Apocalipse – O Alfa e o Omega – 22:13.

CONCLUSÃO

Jesus Cristo é para o universo, para Israel, para a Igreja e para todo o mundo, o centro perfeito de todas as coisas. Ao abrir sua Bíblia encrontre-O!

JESUS CURA UM CEGO

(João 9:1-12)

INTRODUÇÃO

O Apóstolo João relata este milagre como sendo sucedido após o Senhor Jesus e seus discípulos terem sido expulsos do templo – Jo 8:58. Mas alguns eruditos questionam a ordem cronológica deste evento.

I – A CONDIÇÃO DO HOMEM

1. Cego de nascença – v.1 – Em total treva física.
2. A cegueira o tornava um inválido ou mendigo.
3. Os discípulos atribuíam o mal a um pecado deste ou de seus pais. Os amigos de Jó interpretaram assim o seu caso.
4. Os rabinos acreditavam que uma criança pecava desde o ventre, comparando Esaú e Jacó lutando dentro do ventre – Gn 25:22.

II – A HUMILHAÇÃO DO HOMEM

1. Jesus sempre fazia algo diferente quando curava alguém.
2. Em certa ocasião usou saliva – Mc 8:23; 7:33.
3. Tocou nos enfermos ou pronunciou a palavra.
4. O cego preferia ser ungido com azeite do que passar por qualquer outro processo. Todavia as maneiras do Senhor são estranhas, mas efetivas.

III – A PROVA DO HOMEM – (Lava-te no tanque – v.7)

1. O cego precisava exercitar sua fé e obediência.
2. Poderia alguém lhe trazer água ou ir à fonte mais próxima.
3. Ele tinha que passar pela prova da fé e obediência. Sua bênção só poderia ser concretizada quando fosse a Siloé.

IV – A OBEDIÊNCIA DO HOMEM – (Então foi e se lavou)

1. Cristo o mandou e o foi.

2. Naamã só foi curado quando obedeceu a ordem do profeta – 2 Rs 5:14.
3. A benção vem por meio da obediência.

V – A CONFISSÃO DO HOMEM – (Eu sou – v.9)

1. Recebi a vista – v.11.
2. Havendo sido cego agora vejo – v.25.
3. A mim me abriu os olhos – v.30.

VI – A SALVAÇÃO DO HOMEM – vs. 35-38.

1. Por causa do seu testemunho aquele homem foi expulso da sinagoga.
2. Jesus foi ao seu encontro.
3. Tinha sido curado da vista; mas lhe faltava a salvação (a cura da alma).

CONCLUSÃO

Através deste milagre o homem aceitou a Cristo como Salvador e o adorou. Quando alguém recebe favores de Deus, termina oferecendo-lhe sua gratidão.

OS ERROS DO HOMEM RICO

(Lucas 16:19-31)

INTRODUÇÃO

Assim como o pobre erra, o rico também vive enterrado numa multidão de erros. Nesta ocasião o que nos interessa é analisar quais foram os erros do homem rico.

I – SE ESQUECEU DE DEUS E DE SEUS SEMELHANTES: viva diariamente entregue aos extravagantes banquetes (v.19)

1. Uma vida entregue à luxúria – Trajava-se de púrpura e linho fino.
2. Sua vida estava centralizada no prazer e satisfação pessoal, sem se importar com as súplicas espirituais nem as necessidades de seus semelhantes.
3. Nunca estendeu um pedaço de pão ao mendigo Lázaro, tão pouco compartilhou seus bens com a causa de Deus.

II – ESQUECEU QUE UM DIA MORRERIA: (Morreu também o rico e foi sepultado – v.22)

1. Distraído pela riqueza e diversões, se esqueceu que era peregrino nesta vida – Sl 119:19.
2. Deus chamou o rico insensato de louco – Lc 12:20.
3. Ao profano rei Belsazar, que se portava como que se nunca morreria, Deus lhe disse: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta... Naquela mesma noite foi morto Belsazar, rei dos caldeus" – Dn 5:27-30.

III – ESQUECEU QUE UM DIA SERIA JULGADO: (E no Hades levantou os olhos estando em tormento – v.23)

1. Que mudança! Rapidamente mudou dos grandes banquetes ao estado de tormentos!

- Sobre todas as coisas da vida virá o juízo de Deus – Ec 11:9.

2. O juízo divino virá sobre as coisas ocultas e as públicas, boas ou más – Ec 12:14.
3. O arrependimento é um imperativo de Deus: mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância,

anuncia agora a todos os homens que se arrependam. Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo... – At 17:30,31.

IV – ESQUECEU DE SE ARREPENDER ENQUANTO ERA TEMPO: (E clamando disse: "Pai Abraão tem misericórdia de mim" – v.24)

1. Em vida, enquanto se divertia, não teve tempo para pensar neste assunto, nunca implorou por misericórdia.
2. As virgens loucas pensaram que podiam conseguir azeite em qualquer tempo – Mt 25:8.
3. Esaú pensou que depois poderia recuperar o direito de primogenitura – Hb 12:17.

V – ESQUECEU QUE DEPOIS DE MORTO NÃO SE PODE RECEBER AUXÍLIO

1. Lhe foi negada a ajuda de Lázaro – Não obteve refrigério para seu tormento. Depois de morto não se recebe ajuda nem dos vivos nem dos mortos.

2. Lamentavelmente há muitos que crêem que depois de morto podem receber auxílio! Quantos há que crêem que ajudam as almas celebrando missas e rogos.
3. Segundo a Bíblia, depois da morte vem o juízo: "E como está ordenado aos homens morrerem uma só vez vindo depois disto o juízo" – Hb 9:27.

VI – ESQUECEU QUE OS MORTOS NÃO INTERCEDEM PELOS VIVOS

1. Solicitou que Lázaro, já morto fosse evangelizar seus irmãos vivos.
2. O tempo de se arrepender é somente em vida – Hb 3:7,8; Is 55:6.
3. Seu pedido de ajuda foi negado.

CONCLUSÃO

Quantos estão vivendo como o homem rico arriscando o destino eterno de suas almas!

A CURA DE UM PARALÍTICO

(Lucas 5:17-26)

INTRODUÇÃO

Este milagre aconteceu em Cafarnaum, segundo o relato de Mateus 9 e Marcos 2. Há cinco coisas que convém considerar com relação a este evento.

I – A OCASIÃO: "Aconteceu certo dia quando estava ensinando" – v.17

1. Cristo, por excelência foi mestre. Maior parte do seu tempo foi dedicado ao ensino. Não precisava ser agendado para se entregar a esta tarefa, ensinava as multidões em qualquer lugar, nas colinas, beiras de lagos, na porta do templo, sinagogas, em casas particulares, ruas etc.
2. Seu púlpito às vezes foi uma pedra, um barco, uma mesa etc.

- Não ensinava somente as multidões, também fazia individualmente como com Nicodemos e a Mulher samaritana.

3. Ensinava incansavelmente de dia e de noite. Seus ensinamentos foram uma das razões principais porque o seguiram:

- Porque lhe ensinava com autoridade – Mt 7:29.
- Muitos confessavam: "Jamais alguém falou como este homem!" – Jo 7:46.

II – O AUDITÓRIO: (Estavam presentes pessoas famosas de todas as categorias e de todo o País – v.17)

1. De todas as aldeias da Galiléia (O norte do país).
2. Da Judéia (O sul).
3. De Jerusalém (A capital).
4. A mensagem do evangelho é uma necessidade universal:

- Foi pregado na hipócrita Jerusalém.
- Na militar Cesaréia.
- Na comercial e corrompida Corinto.
- Na idólatra e pagã Éfeso.
- Na culta Atenas e na capital Roma.

III – A NOVIDADE: "... o poder do Senhor estava com Ele para curar" – v.17

1. O extraordinário é que além dos ensinamentos havia milagres.
2. O Evangelho não é uma tentativa humana de redimir o homem com palavras.
3. Jesus Cristo foi ungido para pregar e também sarar e libertar os oprimidos do diabo – At 10:38; Lc 4:18,19.

IV – A SURPRESA: "Homem teus pecados te são perdoados" – v.20

1. Para a surpresa de todos, Cristo, antes falou de perdão e não de cura.
2. A maior necessidade do homem é a espiritual e não a física.
3. O salmista louvou ao Senhor, primeiro pelo perdão de seus pecados e depois pela cura de suas enfermidades – 103:3.

V – O MILAGRE: (vs.24-26)

1. O paralítico se levantou na presença de todos.
2. Levantou de seu leito, como prova das forças restabelecidas.
3. Foi glorificando a Deus. Todo aquele que tem um encontro com Cristo tem um grande gozo.

CONCLUSÃO

Aquele milagre permitiu aos presentes glorificarem a Deus. Quando Deus faz um milagre leva os presentes a glorificarem o seu nome e dizerem hoje vimos maravilhas.

O CARCEREIRO DE FILIPOS

(Atos 16:25-31)

INTRODUÇÃO

O carcereiro de Filipos foi o autor de uma das perguntas mais importantes da vida: "Que devo fazer para ser salvo?" Séculos antes Jó também preocupou-se com tal assunto referente a justificação do homem: "...como se justificará o homem para com Deus?" – Jó 9:2.

I – A PREOCUPAÇÃO: Ser salvo – v.30

1. A preocupação de muitos tem sido como prosperar economicamente. Ato típico do rico insensato – Lc 12:17,18.
2. A preocupação de alguns tem sido exclusivamente o prazer. Um exemplo do filho pródigo – Lc 15:11-32.
3. A preocupação de outros tem sido de como aumentar seus conhecimentos. Tarefa dos atenienses – At 17:21.
4. A preocupação do carcereiro foi como ser salvo.

II – QUE DEVO FAZER? – v.30

1. O carcereiro ignorava a forma para ser salvo. Hoje quase 2.000 anos depois muitos continuam na mesma posição deste homem.
2. Ele pensava que necessitaria de algum mérito pessoal: Penitências, fazendo abstinência de qualquer coisa, pagando somas de dinheiro e etc.
3. Acumular méritos para atrair solução tem sido sempre a intenção dos homens.

III – A FORMA BÍBLICA: "Crê no Senhor Jesus Cristo"

1. Não disse faz. Mas: crê.
2. Salvação é por fé e não por obras: "Porque pela graça sois salvos por meio da fé... Não vem das obras para que ninguém se glorie" – Ef 2:8,9.
3. Fé em Cristo. "A fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim" – At 26:18.

4. Sendo justificados pela graça e não por obras: “Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus – Rm 3:24”.

IV – O RESULTADO: “Será salvo” – v.31

1. Esta é a salvação proferida em João 3:16. A salvação para todo o que crê.
2. A salvação que envolveu o carcereiro e sua casa – v.33, é a mesma que envolve a casa de todos quantos crêem hoje: Cristo!
3. É a salvação que envolve o que crê e converte a tristeza de sua casa em alegria – v.34.

CONCLUSÃO

Se sua preocupação é como a do carcereiro em Filipos, e esteja na mesma condição pensando em como fazer para alcançar a salvação, a resposta é a mesma: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo!”

CORNÉLIO – UM CANAL PARA OS GENTIOS

(Atos 10:1-8)

INTRODUÇÃO

Cornélio era um centurião romano, residente em Cesaréia, capital militar do País. Supõe-se que era de família influente. Sua conversão abriu o canal para os gentios.

I – UMA PESSOA DEVOTA

1. Cornélio, além de piedoso, era temente a Deus – v.2.
2. O versículo 22 lhe apresenta como: "Varão justo e temente a Deus".
3. Apesar de sua posição social, seu trabalho com o governo mantinha uma vida de devoção e consagração a Deus.
4. Quem deseja servir a Deus não permite que as circunstâncias o proíbam.

II – COM TODA SUA CASA – v.2

1. Segundo o texto, Cornélio servia a Deus juntamente com seus familiares – v.24, servidores – v.7, soldados – v.7.
2. Não era um crente que o testemunho era bom na igreja, mas mal no lar. Às vezes os familiares são os mais difíceis de se converterem, porque conhecem a vida íntima do cristão. Cornélio não era a luz da rua e a escuridão do lar.
3. A vontade de Deus é que todos sejam salvos: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa" – At 16:31.
4. É muito triste quando não se tem a influência sobre os familiares. Josué pode dizer: "Eu e minha casa servimos ao Senhor" – Js 24:15.

III – FAZIA MUITAS ESMOLAS AO POVO – v.2.

1. Seu amor a Deus o conduzia a amar seus semelhantes.
2. Na vida cristã não se pode temer a Deus e ser indiferente às necessidades do próximo.

3. O anjo que lhe apareceu disse: “As tuas orações e tuas esmolas tem subido para memória diante de Deus” – v.4.

IV – CONTINUAMENTE ORAVA A DEUS – v.2

1. Suas orações indicam que era dependente de Deus.
2. Cornélio mantinha um espírito de oração constante.
3. Os heróis da Bíblia que tiveram experiências marcantes foram todos homens de oração.

V – JEJUAVA – v.30

1. O jejum era típico naqueles que por alguma razão buscavam a Deus.
2. Não era uma simples mortificação do corpo, e sim um meio para estar em contacto com Deus.
3. Moisés foi diferente depois de haver jejuado. Cristo iniciou seu ministério depois de haver jejuado. Cornélio recebeu a visita do anjo.

VI – OBEDIENTE

1. Ao receber a visita do anjo, imediatamente fez o que lhe fora ordenado - vs. 7,8.
2. No versículo 33, Cornélio disse a Pedro: "E logo mandou chamar-te".
3. Cornélio não tardou em obedecer à ordem do anjo.

VII – UM CANAL QUE PROMOVIA CULTOS

1. Quando Pedro chegou na casa de Cornélio encontrou uma congregação pronta para ouvir a palavra.
2. Aquela congregação incluía parentes e amigos íntimos – v.24.
3. Pedro não encontrou ali um ponto de culto, mas muitas pessoas estavam reunidas – v.27.
4. Cornélio não convidou o povo para um chá social, mas convidou-os para se reunirem na presença de Deus, para escutarem sua palavra – v.33.

CONCLUSÃO

Através do ato de Cornélio, aquele auditório recebeu a salvação e foram cheio do Espírito Santo. Deus sempre tem dádivas para aqueles que lhe buscam.

ACENDENDO UMA FOGUEIRA

(Atos 28:2)

INTRODUÇÃO

Se nos rendermos ao poder do frio, inicialmente nos sentiremos frios, depois inativos e finalmente prontos para ser abatidos.

I – SOMOS CAPAZES DE FICAR FRIOS – "Porque acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caia e por causa do frio".

1. O mundo é uma região fria para os cristãos. O pecado torna-nos demasiadamente congelado.
2. Quando chegam as estações frias, tudo esfria ao seu redor. O cristão ao se contaminar com o pecado, começa a ficar frio e indisposto para ir a casa do Senhor.
3. Hoje: Pastores, igrejas, membros, freqüentemente esfriam como gelo.

- As influências congelantes estão lá fora caindo como a neve: os pensamentos modernos – mundanismo. Depressão no comércio – ambição pelo poder etc.

II – MEIOS DE AQUECIMENTO

1. A palavra de Deus é como fogo. Ao ser lida e ouvida, ela aquece nosso coração. "Porventura não ardia em nós o nosso coração quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as escrituras?" – Lc 24:32.
2. A oração é como carvão. O combustível para alimentar o fogo.
3. A meditação e comunhão com Deus ateia fogo, "Incendeu-se dentro de mim o meu coração, enquanto eu meditava se acendeu um fogo..." – Sl 39:3.

III – DEVEMOS ACENDER FOGUEIRAS PARA OS OUTROS

1. Acender com um verdadeiro avivamento. Deve ser aceso nas dificuldades. "Por causa da chuva que cai".

- Os lenhos de madeira estão molhados, o coração está inundado, a atmosfera está úmida. Em tais

circunstâncias não é fácil acender uma fogueira, todavia deve ser feita.

2. Uma vez acesa a chama, a fogueira começa a arder, e os pequenos gravetos são sempre melhor para acender o fogo.
3. A fogueira deve ser alimentada. Pensai no apóstolo Paulo, apanhando um feixe de gravetos – Então está na hora de trazermos o nosso feixe para a fogueira não apagar.

CONCLUSÃO

Esta chama deve ser mantida com combustível. Para tal, precisamos nos apresentar com nossos pequenos gravetos, e de joelhos soprando as chamas do avivamento aos que estão frios.

OS NOVE SEGREDOS DO NATAL

(Gálatas 4:4)

"Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei."

INTRODUÇÃO

O mais importante do natal, não é a data, nem as comemorações, mas a pessoa.

I – OS TRÊS MISTÉRIOS QUE O NATAL ENVOLVE

1. O mistério da Divindade coabitando com a humanidade. Um efeito inexplicável para a ciência e que trouxe ao mundo um Deus Divino e humano ao mesmo tempo.

- Na natureza Divina: Jesus teve Pai, mas não teve mãe...
- Na natureza humana: Jesus teve mãe, mas não teve pai.

2. O efeito inexplicável da encarnação. "E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra,

pelo que também o Santo que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus" – Lc 1:35.

3. O fato de Deus nascer. Deus faz um pacto com seu povo, enviar seu Filho ao mundo para morrer na cruz e com o seu sangue purificar os pecados da humanidade – Jr 31:31-33; Hb 7:22; Ap 5:9.

- Deus é eterno e não pode morrer, para isto veio seu Filho Jesus, com a natureza humana trazendo sangue nas suas veias.

II – MISTÉRIO DOS TRÊS SACRIFÍCIOS

1. Cristo ausente do lar eterno – Jo 17:5.
2. O maior tornou-se o menor. Sem parecer nem formosura, uma pessoa desprezada pela sociedade, homem sofrido, ferido e oprimido, servindo de espetáculo para os seus algozes – Is 53:2-7; Mt 27:32-45.
3. O príncipe da vida nasceu para morrer. Nasceu para morrer por todos – 2 Co 5:15.

III – OS TRÊS BENEFÍCIOS DO NATAL

1. O natal representa uma ponte celestial "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" – Jo 3:16.

- O pecado afastou o homem de Deus e era necessário uma ponte para voltar, "Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus" – Is 59:2.
- Deus enviou a ponte, "Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho..." – Gl 4:4.

2. O natal apresenta uma porta. A humanidade precisa de uma porta para passar, "Eu sou a Porta" – Jo 10:7.

- Um dia esta porta irá se fechar, "...e fechou-se a porta" – Mt 25:10.

3. O natal apresenta uma oportunidade para todos, "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" – Mt 11:28.

CONCLUSÃO

Os segredos do natal nos envolvem numa dimensão privilegiada entre todos os seres. Faça do seu natal a grande oportunidade de sua vida. Aceite a Cristo!

QUANDO PERDEMOS A JESUS

(Lucas 2:42-46)

"E tendo Ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. E regressando Ele, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o souberam seus pais. Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-No entre parentes e conhecidos. E, como O não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dEle. E aconteceu que, passados três dias, O acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os."

INTRODUÇÃO

No meio da família, dos parentes, ou em uma festividade religiosa, é sempre uma oportunidade de descuido ou atração onde perdemos a Jesus.

I – A BLÍBLIA REGISTRA VÁRIAS COISAS PERDIDAS

1. A parábola da ovelha perdida – da moeda perdida – do filho perdido.
2. O capítulo 3 de Gênesis fala de um paraíso perdido.
3. O texto que lemos fala de Jesus, perdido pelos pais.

- Sem a menor dúvida era a primeira vez que Jesus ia a Jerusalém e muitíssimas coisas havia ali que o interessava profundamente.
- Seus pais o perderam ali. Fora uma busca incansável e longa, até ali infrutífera totalmente, até que tiveram uma súbita idéia – no templo!

II – A BÍBLIA MOSTRA TRÊS CLASSES DE PESSOAS

1. Os que conhecem a Cristo experimentalmente.
2. Os que não o conhecem.
3. Os que o conhecem, mas perderam como fez Maria.

III – COMO ALGUÉM PODE PERDER A JESUS?

1. Afastando-se da casa do Senhor.
2. Dando prioridade a outros assuntos e pessoas.

- "Porque Demas me desamparou, amando o presente século..." – 2 Tm 4:10.

3. No descuido da vigilância, das orações, da leitura da palavra e entregando-se as ilusões, prazeres e ofertas desta vida. "E já está próximo o fim de todas as coisas, portanto sede sóbrios e vigiai em oração" – I Pe 4:7.

- "Orai sem cessar" – I Ts 5:17.
- "... mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar..." – I Tm 4:12,13.

IV – COMO SOLUCIONAR O PROBLEMA?

1. Procurando, como fez Maria.
2. Perseverar nesta procura.
3. Procurar no lugar certo – a casa de Deus.

CONCLUSÃO

Existem muitas pessoas procurando a Jesus, mas estão procurando em locais errados ou da maneira que lhe convém. – E você – Como O está procurando?

A RAINHA DE SABÁ E O REI SALOMÃO

(I Reis 10:7)

"E eu não cria naquelas palavras, até que vim e os meus olhos viram. Eis que me não disseram metade: Sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi".

INTRODUÇÃO

Duas coisas impressionaram a Rainha de Sabá, quando visitou a Salomão: a sabedoria de Salomão e a sua prosperidade, revelada no magnífico e no aspecto dos seus ministros e servos.

I – A RAINHA DE SABÁ

1. Rainha do sul, também conhecida como: Rainha do meio dia ou dos confins da terra.
2. Era rainha de uma terra pagã, idólatra, rica e guerreira.
3. Ouviu falar da grandeza do Rei Salomão, então desejou conhecê-lo pessoalmente.

4. Fez uma longa viagem. Centenas e centenas de quilômetros foram rompidos para que pudesse chegar a Jerusalém.
5. O encontro: disse-lhe tudo aquilo que havia em seu coração.

II – O REI SALOMÃO

1. Filho de Davi. Seu nome quer dizer pacífico, por antecipação que haveria de trazer a paz ao reino.
2. Durante o seu governo foi uma época de riqueza, esplendor, poder e sabedoria.

- Começou a reinar no ano 970 a.C. com a idade de vinte anos.

3. Construiu o templo.
4. Seu encontro com a Rainha de Sabá foi de satisfação. Teve prazer em recebê-la.
5. Respondeu todas as perguntas que a Rainha queria saber.

III – A CONFISSÃO DA RAINHA

1. Eu não cria no que ouvia a teu respeito.

2. Então decidi vir.
3. E os meus olhos o viram.
4. É verdade tudo quanto ouvi.
5. Porém, não me disseram metade.

IV – LIÇÕES NO SENTIDO ESPIRITUAL

1. A Rainha – representa o pecador, que pensa que é sábio e possui tudo na vida.
2. Salomão – representa Cristo, "a rainha do meio-dia se levantará no dia do juízo com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão". Mt 12:42.
3. Os passos da Rainha:

- Veio de uma terra pagã, vivia iludida pela idolatria.
- De uma terra rica, mas pobre de espírito.
- De uma terra guerreira, mas precisava de paz.

4. O encontro dos dois: Cristo e o pecador.
5. Por mais que alguém fale de Cristo a outra pessoa não pode dizer a metade do que Ele realmente é.

- Não me contaram metade! "Há porém, muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fossem escritas, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem".

V – NÃO ME DISSERAM METADE

1. Metade do seu grande amor, "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pela de seus amigos" – Jo 15:13.
2. Metade de sua sabedoria, "Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência" – Cl 2:3.
3. Metade de sua riqueza – 2 Co 8:9.
4. Metade de sua glória – Sl 24.
5. Metade de seu poder – poder para salvar, libertar, curar e batizar com o Espírito Santo...

CONCLUSÃO

Ela ouvira um boato da grandeza de Salomão, então veio verificar a verdade. Ao descobri-la, não tinha mais orgulho de si como uma grande Rainha, pois agora reconhecia a sua pequenez.

A HUMILHAÇÃO E GLÓRIA DE CRISTO

(João 17:5)

INTRODUÇÃO

O ministério de Cristo é composto de duas naturezas: Sua humilhação e Sua exaltação.

I – SUA HUMILHAÇÃO NO GÊNESIS

1. Deixou sua glória antes do gênesis – Jo 17:5.
2. Humilhou-se tornando-se servo. O criador do Universo passou a servir – Fl 2:6,7.
3. O Deus criador – Jo 1:3 – humilhou-se assumindo a forma de homem – v.14. O verbo se fez carne.

II – A HUMILHAÇÃO NO SEU NASCIMENTO

1. Não nasceu de família importante – Lc 2:7.
2. Não nasceu entre os grandes, nem uma parteira lhe assistiu no parto e em uma estalagem veio ao mundo.
3. Não veio de uma região importante. A Galiléia era desprezada pelos Judeus.

III – A HUMILHAÇÃO NA TENTAÇÃO

1. 40 dias no deserto, sem o menor conforto, com sede e fome, na companhia das feras – Mc 1:13.
2. Tentado pelo Diabo.
3. Satanás formando uma imagem negativa na mente de Cristo – Mt 4:3-10.

IV – A HUMILHAÇÃO NA MORTE

1. Morte física – torturado na cruz. A cruz era cruel, torturante, ridícula, humilhante, designada para os piores criminosos.
2. Humilhação moral – encarnecido. Ironias e provocações eram lançadas sobre Ele.
3. Humilhação espiritual – maldito na cruz. A ausência do Pai o levava a uma profunda solidão.

V – EXALTAÇÃO DE CRISTO

1. Ressuscitou – Mt 28:2-6.

- Subiu aos céus – At 1:9-11.

2. Agora um nome glorificado – Fl 2:9-11.

- Deixou o banco da pobre carpintaria e foi para o seu trono de glória.

3. Sua forma glorificada – Ap 1.

- Vestes talares – dignidade e honra sacerdotal.
- Cinto de ouro – sacerdócio eterno.
- Cabelos brancos – eternidade, pureza e divindade.
- Olhos como fogo – juízo eterno (ira divina).
- Pés reluzentes – seus sofrimentos provados no fogo do juízo divino.
- Voz de muitas águas – sua mensagem poderosa que acalma as tempestades. Pois tem as chaves da vida e da morte – Ap 1:18.

CONCLUSÃO

A humilhação da cruz produziu a redenção e redenção da humanidade. Na cruz, Cristo experimentou a mais profunda humilhação, contudo sobrepujou a todos sofrimentos, rompendo as barreiras e transformando-as num troféu de exaltação e glória sempiterno.

DUAS MANEIRAS DE CONHECER A CRISTO

(Gálatas 1:15,16; II Coríntios 5:16)

INTRODUÇÃO

Desde a época da ressurreição do Senhor até os dias de hoje, há dois caminhos distintos pelos quais as pessoas conhecem a Cristo.

I – SEGUNDO A CARNE E NO ESPÍRITO

1. Maria chorando ao lado do túmulo – Jo 20:11-18.
2. Maria não reconheceu o Mestre – v.14 – Havia sido uma seguidora de perto, após ter sido perdoada por Jesus, mas ela conhecia o Senhor somente na carne.
3. Jesus ressuscitado não podia ser reconhecido por meios naturais. "Ora o homem natural não pode compreender as coisas do espírito de Deus... e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" – I Co 2:14.
4. A revelação em Maria. Jesus falou pessoalmente com Maria e ela pensou que fosse o coveiro, então o

Senhor lhe abriu os olhos do entendimento quando chamou-a pelo nome – vs.15,16.

II – OS DOIS DISCÍPULOS NO CAMINHO DE EMAÚS – Lc 24:13-32.

1. Eles foram discípulos, andaram com Jesus, viram diariamente o Senhor operar muitos milagres, achavam o máximo aquelas façanhas, contudo o conheciam somente segundo a carne.
2. A ressurreição era misteriosa demais para eles. Estavam no mesmo caminho, novamente companheiros, todavia Jesus não passava de um desconhecido para eles – v.18.
3. A voz meiga já era totalmente desconhecida. Eles voltavam a ouvirem palavras de amor e de conhecimento que fazia arder o coração, mas mesmo assim não podiam entender – v.32.
4. A revelação para eles. Jesus entrou em casa com eles, sentou à mesa, ficaram frente a frente olhando em seus olhos e não podiam reconhecê-lo. Então o

Senhor revelou-se através do ato de partir o pão – vs.30,31.

III – OS SETE DISCÍPULOS NO MAR DE TIBERÍADES – Jo 21:1-14.

1. Sete discípulos: Pedro, Tomé, Natanael, Tiago, João e outros dois não mencionados os nomes. Tinham voltado a velha atividade – A pesca.

- Os experimentados pescadores gastaram a noite em vão – v.3.

2. Eles precisavam de uma nova experiência. Uma noite inteira e não conseguiram apanhar um pequeno peixe. Jesus apareceu na praia e perguntou pelos peixes, todos eles já havia visto ao Senhor após a ressurreição, mas não estavam em condições de conhecê-lo.

- Estavam decepcionados com a pesca, um desconhecido bem cedo na praia procurando por peixes e não tinham um sequer para vendê-lo.

3. A revelação presente. Jesus disse: "Lançai a rede para a direita e achareis" – v.6.

- João foi o primeiro a receber a revelação, em seguida os demais – v.7.
- Conhecer desta maneira, introduz numa nova dimensão: a revelação divina.

4. O conhecimento exterior não pode substituir a revelação: "E nenhum dos discípulos ousavam perguntar: Quem és tu?" – v.12.

- Significa que exteriormente não sabiam.
- Mas interiormente, sim.

CONCLUSÃO

Há uma dificuldade hoje, que muito ensinamento exterior é passado de boca em boca; mera teoria.

A MAIS TRISTE CANÇÃO DO UNIVERSO

(Jeremias 8:20)

"Passou a sega, findou o verão e nós não estamos salvos".

INTRODUÇÃO

A Bíblia apresenta muitos hinos como os favoritos da humanidade, tais como: o cântico de Débora, Moisés, Maria, Ana, um novo cântico no céu, etc. Jeremias fala de um hino entoado no inferno.

I – O CENÁRIO POLÍTICO E RELIGIOSO

1. Jeremias significa: Jeová é alto, elevado.
2. 40 anos no ministério como profeta. Nasceu em 647 a.C., em Anatote, cidade sacerdotal a 5 km de Jerusalém.
3. Filho de sacerdote. Filho de Hilquias, sumo sacerdote na reforma de Josias, bisavô de Esdras – Ed 7:1.
4. Profeta das lágrimas. Um homem sensível e piedoso foi considerado um traidor e não viu uma só alma converter-se no seu ministério.

5. Experimentou os dias amargos do cativeiro. Aconselhou 5 reis e um governador de Judá, assim como os judeus rebeldes que fugiram para o Egito.

- Joaquim tentou matá-lo no 1° ano de seu reinado.
- Foi levado cativo para o Egito, após a morte de Gedalias.

II – PASSOU A SEGA

1. Uma mensagem profética: a sega um dia passará, hoje é dia de trabalhar.
2. Um dia a sega passará para todos os homens.
3. Hoje é o tempo da sega. Aproveitemos a oportunidade que o Pai nos dá. "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos e, dirigindo-se ao primeiro disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha" – Mt 21:28.
4. Após o trabalho é hora de trazer o seu molho. "Quando houverdes entrado na terra que vos hei de dar, e segardes a sega, então trareis um molho das primícias da vossa sega..." – Lv 23:10. Cada um trará o seu molho – Dízimo.

5. Tempo de sega é tempo de alegria. Devemos nos alegrar-mos se colhemos algo.

III – FINDOU O VERÃO

1. Quando chega o verão é tempo de cantar – Ct 2:11-13.
2. É tempo de dar fruto – Ct 2:11-13.
3. É tempo de pregar – Mt 24:14.
4. É tempo de salvar – Mt 25:10. Antes que a porta se feche.
5. O verão um dia findará. "E tu, ó filho do homem, dize: Assim diz o Senhor Jeová, acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra" – Ez 7:2.

CONCLUSÃO

Cada ouvinte é convidado a refletir agora sobre sua situação espiritual para que um dia não venhas a cantar: "Passou a sega, findou o verão e nós não estamos salvos".

O MISTÉRIO DA VIDA HUMANA

(Gênesis 1:26a)

"E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança".

INTRODUÇÃO

Porque existo? Esta é uma pergunta feita por todas as pessoas. Deus tem um plano eterno e todos nós estamos incluído nele.

I – A CRIAÇÃO

1. Deus criou e fez o homem diferente de toda sua criação – Gn 1:26; 2:7.
2. O Homem foi feito "Imagem e Semelhança".

- Assim como uma luva foi feita a semelhança da mão, com o propósito de conter a mão.

3. O homem é um vaso – Rm 9:23. Foi feito um vaso com o propósito de conter Deus.

II – O HOMEM FOI FEITO UM SER TRICÓTOMO – "... e todo o espírito, alma e corpo..." – I Ts 5:23. "... e penetra até a divisão da alma e do espírito e das juntas e medulas..." – Hb 4:12.

1. CORPO – O estado cadavérico – do pó da terra.
2. ALMA – Parte imaterial. Usa o corpo para se expressar. Pensamento, emoções, vontade etc.
3. ESPÍRITO – No profundo de nosso ser está o espírito, com o propósito de conter Deus.

III – A QUEDA DO HOMEM

1. A imagem de Deus em você corresponde à natureza divina. Você pode ser bom, benigno, sincero...
2. O pecado trouxe uma natureza maligna, a qual passou a operar no homem, afastando-o de Deus – Rm 3:23.
3. O homem passou a experimentar uma natureza maligna e passou a expressar: morte, prostituição, tristeza e etc...

IV – A REDENÇÃO DE CRISTO

1. Somente Deus pode resolver o problema do homem.

2. Cristo é o enviado especial de Deus – Jo 3:16.

- Ele não é somente um bom homem, mas a expressão exata de Deus – Hb 1:3.

3. Cristo é o próprio Deus que se fez carne. "No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus" – Jo 1:1 – v.14.
4. Ele morreu como um Cordeiro. "...Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" – Jo 1:29.

- Como um grão de trigo – Jo 12:24.

V – DEUS QUER ENCHER NOSSO ESPÍRITO

1. Ele viveu, andou, trabalhou na terra como homem.
2. Morreu como homem, mas por ser a própria vida, triunfou sobre a morte – I Co 15:55. "Onde está ó morte o teu arguilhão?..."
3. Ressuscitou e tornou-se Espírito Vivificante. "O primeiro homem Adão foi feito alma vivente: o último Adão em espírito vivificante". – I Co 15:45.
4. Por ser Espírito, Ele traz Deus para dentro de nós e gera vida – I Jo 5:12. – "Quem tem o Filho tem a vida..."

- Receber a Cristo, significa: novo nascimento – regeneração.

CONCLUSÃO

O mistério da vida humana passa a ser desvendado quando começamos a entender que Deus tem um plano eterno e o homem está incluído nele. Daí o mistério vem para dentro do homem regenerando-o e tornando-o participante da vida eterna com o próprio Deus.

O FILHO PRÓDIGO

(Lucas 15:11-24)

INTRODUÇÃO

Esta parábola se originou quando os fariseus murmuravam, porque Cristo permitia que os publicanos e pecadores lhe escutassem. O Senhor lhe respondeu com três parábolas: A ovelha perdida, a moeda perdida e o filho pródigo.

I – OS QUATRO GRANDES PROBLEMAS DO FILHO PRÓDIGO

1. O problema do desperdício, gastando dissolutamente.
2. A distância. Longe da proteção do Pai.
3. A grande fome. Não tinha uma moeda no bolso, a distância o separava do pai e não podia contar com sua proteção, agora a fome o martirizava.
4. O problema da solidão. Sem dinheiro, os falsos amigos já não queriam mais a sua amizade. A solidão, a depressão e angústia de morte era os seus acompanhantes.

II – OS QUATRO RETRATOS QUE O FILHO PRÓDIGO ILUSTRA

1. A humanidade que se afastou de Deus. Ao desprezar o temor de Deus, a humanidade anda desperdiçando seus bens, sua conduta, sua própria vida.
2. Uma sociedade que busca falsos ideais. A cada dia fica mais distante de Deus, em busca do misticismo, da idolatria, prostituição e dos prazeres efêmeros.
3. Os filhos que deixaram os lares por qualquer aventura.
4. O cristão que deixou a igreja e hoje vive na solidão.

III – QUATRO GRANDES DECISÕES DO FILHO PRÓDIGO

1. A decisão de levantar-se. "Levantar-me ei" – v.18.

- A primeira e grande decisão de quem está caído é quando resolve se levantar e ser um vencedor.

2. A decisão de levantar-se. "... e irei ter com o meu pai..." – v.18. O homem pode viver caído por muito

tempo, mas no momento em que resolve levantar-se recebe a ajuda do Pai Celestial.

3. A decisão de confessar o pecado. "... e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e perante ti" – v.18.

- "... mas o que confessa e deixa alcança misericórdia" – Pv 28:13.

4. A decisão de ficar para sempre na casa do Pai. "E levantando-se foi para seu pai" – v.20.

IV – AS QUATRO DECISÕES DO PAI

1. Compadeceu-se e perdoou. O Pai celestial é benigno e está sempre pronto a perdoar. "Mas Tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar e abundante em benignidade" – Sl 86:5.
2. Correu ao encontro. O Pai amoroso, está atento esperando o filho voltar pelo caminho – v.20. "Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho..." – Jo 14:6.
3. Celebrou uma grande festa. Na casa do Pai celestial é motivo de festa quando o filho rebelde se arrepende e resolve voltar. "Assim vos digo que há alegria diante

dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende" – Lc 15:10.

4. Restaurou-o completamente. Vestiu-lhe com roupas e calçados novos, e voltou a usar o anel de príncipe – v.22-24.

CONCLUSÃO

As aventuras com o pecado são ilusórias e traiçoeiras, levando as pessoas ao caos da miséria.

CINCO PERGUNTAS PARA O HOMEM

INTRODUÇÃO

Há sempre uma pergunta sendo feita ao homem, afim que ele possa informar o seu problema e alcançar a vitória.

I – ONDE ESTÁS? "E chamou o Senhor Deus a Adão e disse-lhe: onde estás?" – Gn 3:9.

1. A pergunta de Deus não foi: Porque pecastes? O Senhor não vive de acusar as pessoas, sua vontade é de restaurá-las.
2. A pergunta foi de misericórdia: Onde estás?
3. É evidente que Deus sabe onde o homem está. Todavia, a sua pergunta tem o objetivo de levar o homem a reconhecer onde se encontra espiritualmente.

II – O QUE TENS FEITO? "E disse Deus: Que tens feito? A voz do sangue de teu irmão clama a mim desde a terra" – Gn 4:10.

1. Deus não acusou a Caim, sua pergunta para ele, também foi de misericórdia.
2. Deus deu um salvo conduta a Caim – um sinal. Assim, ele teria enquanto vivesse, uma oportunidade de recomeçar.
3. O nosso Deus é o Deus da segunda oportunidade. Ele deu uma oportunidade para Moisés após matar o egípcio; para Sansão, após desobedecer; para Jonas, após fugir de sua presença; para Pedro, após negar-lhe três vezes; para o Filho pródigo, após desperdiçar sua herança.

III – DONDE VENS? "...Hagar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? E ela disse: venho fugindo da presença de Sarai..." – Gn 16:8.

1. Hagar ia fugindo de sua senhora. Retrata o homem que vive se afastando de Deus.
2. Jonas ia fugindo para Tarsis. "E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Tarsis" – Jn 1:3.

3. O caminho certo é voltar para o Senhor "E orou Jonas ao Senhor seu Deus, das entranhas do peixe" – Jn 2:1.

IV – PARA ONDE VAIS? – Gn 16:8

1. Hagar estava perecendo no deserto. O deserto é lugar de escassez de água, de pão, de refrigério.
2. Retrata o homem que vai perecendo longe da fonte da vida, vivendo no deserto da solidão.
3. A pergunta é de reflexão. O homem precisa refletir e reconhecer que é hora de voltar para o seu Senhor e humilhar-se diante sua face misericordiosa. "Então disse-lhe o anjo do Senhor: torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos" – Gn 16:9.

V – DE QUEM ÉS TU? "Então Davi lhe disse: De quem és tu, e donde és? E disse o moço egípcio: sou servo dum homem amalequita, e meu Senhor me deixou porque adoeci a três dias" – I Sm 30:13.

1. O homem era servo dum amalequita. Os amalequitas eram inimigos do povo de Deus.
   Ilustra o inimigo de Deus e de nossa alma.

2. Foi desprezado na enfermidade. O diabo vive iludindo as pessoas com falsas propostas porque é o pai da mentira. "...ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele, quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira" – Jo 8:44 – diariamente encontramos as pessoas desprezadas e lançadas ao caos da miséria.
3. Davi era servo de Deus. Então prestou socorro ao necessitado.

CONCLUSÃO

Deus te faz uma pergunta de misericórdia. Deixe Ele te dar do seu abundante amor.